

Ata da 192 Sessão do Conselho Federal do Gr.
den dos Advogados do Brasil, Seção de Per-
nambuco, realizada em 6 de Dezembro de
1950.

Aos seis dias do mês de Dezembro de mil
novecentos e cinquenta, na sala de reuniões
desta Seção de Ordem, no Palácio da Justi-
ça, pelos quinze e mais horas presentes os
conselheiros: Pedro Colli, José Laureiro, An-
tonio Brito, Romulo Ulaia, Nelson Leão,
Famazião, Pedro Cirne, Sotero Feraldo
Guedes, Nyls Camara e Sotero Pinheiro.

Mesa

Presidência do Dr. Pedro Colli

1º Secretário Dr. José Laureiro

2º Secretário Dr. Nelson Leão

Ata

Todo o do resumo anterior foi a mesma a promova.

Essa se de este

Constitui de um abismo do Distrito Federal,
exigindo uma medida de intervenção
do Conselho Edgar Földi sobre au-
mento dos membros de Ministros do
Supremo Tribunal Federal, Relato-
rio sobre a reclamação a respeito
por Felga Radice Vani Ulanke e outros au-
tra - idro fud. porcupis João Batista
de Aguiar e uma reclamação de
diversos advogados contra o exer-
cício da advocacia por pessoas em
liberdade

Ordem do dia

O Conselho de Estado da França formou em 1791
para o príncipe de Condé, Duque de Bourbon
e, mais tarde, Marquês de Saxe-Coburgo
e Gotha, a concessão de uma pensão vitalícia
de quatro mil libras por ano, a ser paga
pelo Estado da França, sob a condição de
que o príncipe de Condé se retirasse para
a França e se estabelecesse no território
de Condé, no Condado de Flandres.
O Conselho de Estado da França também
concedeu ao príncipe de Condé a liberdade
de sair da França e de estabelecer-se onde
quisesse, desde que se comprometesse a
não voltar para a França sem a permissão
do Conselho de Estado.

Em 1792, o príncipe de Condé, Duque de Bourbon,
foi obrigado a abandonar a França e a exilar-se
na Inglaterra. Lá, ele se juntou a outros
príncipes e nobres que haviam fugido da França
durante a Revolução. O príncipe de Condé
e os outros emigrados foram considerados
traidores pela Convenção Nacional e foram
condenados à morte por guilhotina. No entanto,
o príncipe de Condé conseguiu escapar da
guilhotina e fugir para a Prússia, onde se
refugiou no exército prussiano.

O príncipe de Condé, Duque de Bourbon,
faleceu em 1802, em Londres, aos 71 anos.
Ele foi enterrado no túmulo dos Bourbons
na Igreja de Saint-Denis, em Paris.

Príncipe de Condé
Duque de Bourbon
Faleceu em 1802